

# JFRJ: Engenharia e Direito fora da greve

Adesão à paralisação, que já dura 81 dias, é de 80%, segundo reitores

A Associação dos Docentes da UFRJ admite que alguns cursos de graduação da universidade, como Engenharia e Direito, têm desrespeitado a decisão das assembleias da categoria e continuam funcionando. A adesão à greve, que dura 81 dias, é de 80%, segundo o presidente da Adufrj, Anato Leher. A Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe) também não parou, segundo Leher.

Professores da Escola de Comunicação decidiram voltar às aulas segunda-feira. Ontem, uma notícia acirrou os ânimos: os professores do Colégio de Aplicação da UFRJ não receberam seus vencimentos, ao contrário do que prometera o MEC. Segundo Leher, a reitoria garantiu que o pagamento será feito até segunda-feira. Em Minas Gerais, os professores da UFMG decidiram continuar em greve, mas os docentes

da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras votaram pela volta às aulas na segunda-feira.

Funcionários e alunos da Uerj, onde a greve por um reajuste de 43% começou dia 20 de maio, invadiram ontem o saguão da reitoria, em protesto contra a suspensão da reunião com a secretária estadual de Administração, Carmen Macedo. Carmen alegou problemas de saúde e garantiu que a reunião será hoje. ■